

Abril
-
junho
2005

Revista IDÉIAS

Idéias

É um boletim auxiliar publicado pelo departamento dos Ministérios da Criança da DSA para ajudar a todas as pessoas que trabalham com este ministério; provendo-lhes afirmação, artigos pertinentes e informativos, idéias para programas, artes manuais, etc. e responde a perguntas de acordo à perspectiva cristã dos Adventistas do Sétimo Dia.

Os artigos são traduzidos da revista "Kids' Ministry Idéias". Publicação oficial da Associação Adventista dos Ministérios da Criança (ACMA).

Este material deve ser alcançado por todas as diretoras, coordenadoras e pessoal que trabalha com os Ministérios da Criança das Uniões, Associações/Missões e Igrejas em geral.

 Perguntas? Comentários?

Sugestões? Escreva para:

*Mirta Samojluk
Caixa Postal 02600
CEP 70279-970
Brasília DF, Brasil*

Conteúdo

- ❖ **Procura-se: líderes e professores fiéis, disponíveis e dispostos a aprender.**
- ❖ **Voluntários de principiantes: do que necessitam para dizer sim**
- ❖ **Permaneçam juntos**
- ❖ **Como é um programa excelente?**
- ❖ **Vamos saudar a primavera! – Trabalhos Manuais**

PROCURA-SE: Líderes e Professores Fiéis, Disponíveis e Dispostos a Aprender

Pámela Kuhn

Fidelidade

O primeiro requisito para os líderes e professores é a *fidelidade*. Qual é seu nível de compromisso para com as crianças? Você pede para ser substituído devido a uma dorzinha qualquer? O sentimento hoje-não-estou-com-vontade-de-passar-a-lição faz com que você pegue o telefone? É fácil encontrar alguma desculpa para não comparecer à sua classe ou departamento? Se isto estiver acontecendo você precisa rever sua fidelidade.

As visitas que minha mãe nos faz sempre ocorrem durante a semana. Embora vivamos distante uma da outra ela sempre apresenta a desculpa para voltar logo: “Tenho de estar com as crianças na Escola Sabatina”. Ela ensinava na classe dos primários e agora ensina na classe dos adolescentes. Recentemente, depois de estar enferma a semana toda, liguei para ela no sábado à tarde e perguntei: “Você ficou em casa hoje?”

-- Não -- foi a resposta. – Tinha de passar a lição na minha classe.

Muitas vezes a infidelidade se manifesta quando deixamos de ser fiéis no nosso preparo.

1. Você leu todo o programa ou lição no início da semana?
2. Você preparou uma lista de idéias, no domingo de manhã?
3. Você providenciou o material na quarta-feira?
4. Você orou por seus alunos durante a semana?

Se você respondeu “não” para alguma das perguntas acima, pode estar sofrendo do mal da procrastinação. Procure ser fiel durante a semana toda!

A fidelidade é um elemento muito importante para os líderes e professores.

Disponibilidade

O segundo elemento é estar *disponível* às crianças a quem você serve. Elas sabem como contatá-lo quando têm um pedido de oração? Podem ligar para você quando têm uma necessidade espiritual?

Você está disposto a deixar o que está fazendo para estar com seu aluno quando sente que ele está lutando com algum problema?

Assegure a seus alunos de que poderão procurá-lo sempre que desejarem. Deixe o número de seu telefone bem visível em algum lugar da classe. Anote também este verso bíblico ou outro de sua preferência: “Se uma delas cair, a outra a ajuda a levantar-se; mas o homem sozinho quando cai, está em má situação. ... duas pessoas juntas podem se defender melhor” (Eclesiastes 4:10, 12, BV). Ainda que nunca telefonem para você, sabem que têm alguém a quem recorrer.

Quando uma criança pede oração, ore! Não generalize dizendo: “Senhor, abençoe os alunos desta classe”. Ore de forma específica: “Senhor, Tu conheces a preocupação do João e o pedido de oração que ele fez. Hoje, entrego-Te as preocupações dele. Que a Tua vontade se faça em tudo. Ainda, Senhor, ajuda-me a ser um amigo especial para auxiliar o João”.

Ore diariamente. Faça acompanhamento. “João, Deus o ajudou em sua prova de matemática?” ou “Seu problema de saúde melhorou?” Louvem juntos a Deus quando houver resposta. Isso irá formar laços entre você e os alunos e demais auxiliares na classe – não importa se tenham 5 ou 50 anos.

Disposição de Aprender

O último elemento para termos líderes e professores especiais é a sua *disposição de aprender*. Não presuma que você sabe tudo a respeito do programa ou da lição simplesmente porque pensa: *sou o líder ou ouvi essa história durante toda a minha vida*. Minha mãe sempre utiliza uma porção de livros e comentários em seu estudo diário da lição. Pesquise formas criativas de alcançar seus alunos para ensinar uma história conhecida da Bíblia. Assista a seminários, converse com líderes e professores bem-sucedidos em seu ensino. Pesquise todos os livros possíveis a fim de tornar a lição mais interessante e prazenteira.

Acima de tudo, peça a Deus para lhe ensinar. Ore diariamente: “Senhor, abra meus olhos para aquilo que Tu desejas que eu ensine na minha classe”.

Ainda, Sorria com Verdadeira Alegria

Sorria com verdadeira alegria. Joseph Marmion disse: “A alegria é o eco da vida de Deus em nós”. Sorria sempre; isso irá criar no coração de cada aluno o desejo de conhecer a Deus.

Neemias escreve no capítulo 8 e no verso 10: “A alegria do SENHOR é a vossa força”. Certo pastor costumava dizer: “Deus nos dá forças para Lhe obedecermos, pois a nossa obediência deixa-O alegre”. Se nos empenharmos para sermos bons professores, então iremos obedecer aos Seus mandamentos. “Siga a determinação do Senhor para execução da sua obra” (II Timóteo 2:5, BV).

Ao pôr em prática esses requisitos, certamente você será líder ou professor de sucesso.

Pamela Kuhn escreve de Muncie, Indiana. Ela envia sugestões e dicas a professores “fiéis”, “disponíveis” e “dispostos a aprender”. Ela tem artigos publicados em revistas como *Christian Parenting Today*, *Evangelizing Today's Child*, *Parent Life*, etc. Publicou também 24 livros, incluindo uma série de lições bíblicas.

[Extraído de *Kids's Ministry Ideas*, abril – junho de 2005, pp. 11-13. Adaptado pela tradução.]

VOLUNTÁRIOS DE PRINCIPIANTES: DO QUE NECESSITAM PARA DIZER SIM

Precisa-se de Voluntários que Se Apaixonem pelo Serviço

Kathy Widenhouse

**Os líderes estão recrutando novos voluntários
não apenas para ajudarem nos programas,
mas para que também se apaixonem pelo serviço.**

Era setembro quando preenchi uma ficha colocando-me à disposição para ajudar como voluntária em duas escolas da minha comunidade.

Depois de alguns dias uma das escolas me contatou e perguntou se eu estaria disponível a ajudar em uma determinada função e data e apresentou meus deveres.

Respondi afirmativamente. Cerca de uma semana depois de haver dado minha contribuição, recebi uma carta manuscrita de agradecimento. Desde então, sempre os tenho ajudado e a experiência é muito positiva.

Por outro lado, a outra escola nunca entrou em contato comigo, embora eu tenha:

- lido repetidos pedidos no informativo da escola.
- preenchido e encaminhado o devido formulário oferecendo-me para ajudar.
- deixado meu número de telefone na secretaria da escola.
- preenchido novamente o formulário.
- novamente deixado o número do meu telefone na secretaria.
- manifestado à comissão da escola a minha disposição de ajudar.
- Foi então que entendi o que os voluntários de primeira viagem necessitam para poder dizer “Sim”.

NECESSIDADE Nº 1: OS VOLUNTÁRIOS PRINCIPIANTES NECESSITAM SER PESSOALMENTE CONTATADOS

As datas para a Escola Cristã de Férias foram divulgadas por três meses. Durante esse período, apenas uma pessoa se dispôs a ajudar.

Porém, certa tarde, fiz 37 telefonemas. À noitinha, 35 pessoas se comprometeram a ajudar na ECF. Essas pessoas viram o anúncio solicitando ajuda; sabiam que havia necessidade de ajuda, mas temiam colocar-se à disposição. Parece que cada uma delas ficou muito feliz quando as contatei pessoalmente.

Faça divulgação no boletim da igreja, envie e-mails dizendo que está necessitando de voluntários. Porém, não pare aí! Pesquise a relação dos membros da igreja e a relação daqueles que já ajudaram no passado. Identifique as pessoas que têm disposição de ajudar. Relacione-as em outra lista.

Então, pegue o telefone e comece a fazer os contatos pessoalmente.

NECESSIDADE Nº 2: OS PRINCIPIANTES NECESSITAM DE INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS.

Comece com atribuições simples. Nada apavora mais um voluntário potencial do que receber uma função-chave ou uma responsabilidade em aberto. Note que a pessoa da escola que me contactou não me pediu para presidir por toda a vida uma organização de pais-professores-estudantes ou para conduzir uma campanha de levantamento de fundos. Antes, fui solicitada a ajudar por duas horas em um certo dia, à tarde; ela me explicou o programa e a minha função, e até mesmo passou-me uma folha com instruções.

Alivie a incerteza dos principiantes ao recrutá-los para uma tarefa simples em um determinado dia. Por exemplo: “Será que você poderia ajudar-me na decoração da sala dos primários no domingo (mencionar a hora)?” – esta é uma solicitação específica. Porém, se você diz que necessita alguém para uma tarefa maior e mais demorada, pode ser que o voluntário se sinta sobrecarregado.

Não limite a questão do tempo do compromisso. As pessoas apreciam a sinceridade. Se o trabalho que você está solicitando irá ocupar três horas da pessoa, diga logo de início. Se a pessoa recusar devido a já haver assumido outro compromisso, pergunte se poderá contar com ela em outra ocasião e em outro projeto.

Quando os voluntários recebem a informação de que precisam, têm uma probabilidade maior de responder afirmativamente.

NECESSIDADE Nº 3: OS PRINCIPIANTES NECESSITAM DE APOIO.

Se possível, coloque a pessoa na companhia de outra com mais experiência. O voluntário principiante não apenas receberá o treinamento necessário, mas também adquirirá confiança ao trabalhar com alguém que já sabe como realizar o serviço.

Converse periodicamente com os novos voluntários quanto a seu trabalho. Verifique se necessitam de materiais; de mais ajuda ou de fazerem uma pausa. Isto além de ser ajuda prática, dá ao voluntário a confirmação de que são essenciais para o sucesso de seu programa.

Confira os sentimentos deles. Entregue-lhes um formulário de avaliação. Solicite-lhes a opinião. Mostre-lhes que sua contribuição é importante.

O tempo é insubstituível. Deixe os voluntários saberem que você aprecia muito o tempo que eles dedicam a seu projeto. Escreva uma nota de agradecimento aos principiantes depois que realizaram o trabalho e diga-lhes o quanto apreciou a contribuição que prestaram.

Embora você tenha arrebanhado voluntários principiantes, busque oportunidades de levá-los a ter amor pelo serviço. Quando os voluntários têm uma experiência maravilhosa em um programa bem organizado e de elevada qualidade em sua primeira participação, estarão dispostos a dizer “sim” muitas mais vezes.

Resumindo

Quando os voluntários de primeira viagem são convidados pessoalmente, terão maior probabilidade de aceitarem a incumbência.

Resumindo

Explique claramente os deveres. Os adultos temem parecer tolos. Sentem-se seguros quando você diz que irão pintar cartazes ou despachar correspondências, transportar o grupo, substituir algum professor, brincar com pré-escolares ou decorar uma sala.

Kathy Widenhouse escreve de Chesapeake Beach, Maryland. Ela aprecia liderar os eventos das crianças, ensinar em classes de adultos e ter artigos publicados. Segundo suas palavras: “Depois de dez anos coordenando voluntários em minha igreja, decidi aprender como era ser voluntário de primeira viagem novamente”.

[Extraído de *Kids's Ministry Ideas*, abril – junho de 2005, pp. 14-15.]

PERMANEÇAM JUNTOS

Muriel Larson

A CHAVE PARA A FORÇA E A SEGURANÇA

O novo missionário ouviu um som estranho à distância. Por algum motivo, sentiu medo. “De onde está vindo esse ruído?”, ele perguntou.

Seus guias nativos pararam para escutar. Então estamparam o medo no rosto.

Outro nativo veio correndo e gritando: “Exército de formigas! Elas estão chegando! Voltem e subam aquele monte!”

Pouco depois, de sobre o monte eles observaram o imenso exército de formigas passando pela floresta e comendo tudo o que viam pela frente. Nada parecia capaz de detê-las. O missionário até mesmo viu um animal pequeno desaparecer – a refeição rápida de muitas formigas.

Pouco a frente havia um rio. “Certamente, o rio irá detê-las, não é mesmo?”, o missionário perguntou.

O guia meneou a cabeça e disse: “Nada as detém. Observe!”

Quando chegaram na beira do rio, uniram-se em grupos formando bolas que rolaram pelo rio seguindo a correnteza até a outra margem. Então se separaram e prosseguiram em sua marcha.

“Deve haver alguma lição nisso”, o missionário comentou. E havia! O que aconteceria se aqueles que amam a Jesus permanecessem assim unidos? Bem, as pessoas realmente iriam notar – da mesma forma que os nativos quando surge o exército de formigas. Iriam ficar impressionadas ao ver como aqueles que se posicionam a favor do que crêem se mantêm unidos.

Iria também ajudar no avanço da obra de nosso Senhor Jesus. As pessoas disseram a respeito dos primeiros cristãos que eles transformaram o mundo (ver Atos 17:6). Ficavam maravilhadas ao ver-lhes a união e o amor de um para com o outro. Muitos conheceram a Jesus como seu Salvador em vista da unidade, bondade e vida piedosa dos cristãos.

Quando o exército de formigas chegou ao rio, elas formaram uma bola com seus corpos a fim de ajudarem umas às outras a atravessarem o rio. Fizeram isso porque Deus deu-lhes o instinto para agirem dessa forma. Nós, se amarmos e seguirmos a Jesus, Ele colocará em nosso coração o desejo de trabalharmos juntos. Irá também fazer com que tenhamos o desejo de ajudar os outros. Esta é uma forma de saber se verdadeiramente somos Seus seguidores.

O exército de formigas é também chamado de formigas-correição, pois costumam fazer grandes migrações. Quando param a marcha em algum lugar, fazem um ninho temporário para a procriação.

Da mesma forma Jesus deseja que avancemos unidos e nos tornemos melhores cristãos. Podemos fazer isso ao nos reunirmos regularmente na igreja e ouvirmos a Palavra de Deus. Quanto mais aprendermos, mais podemos ajudar outras pessoas a também se tornarem filhos de Deus. Na casa de Deus aprendemos a levar os fardos uns dos outros.

Uma das evidências de que conhecemos a Deus é o amor que demonstramos para com Deus e para com nossos semelhantes. Se tivermos esse amor, então iremos pô-lo em prática. Iremos desejar ajudar a todo aquele que necessita da nossa ajuda. Iremos permanecer na companhia de outros cristãos e trabalharmos com eles para a glória de Deus.

Dr. Muriel Larson fala dos caminhos de Deus e de Sua criação. O Dr. Larson vive em Greenville, Carolina do Sul.

[Extraído de *Kids's Ministry Ideas*, abril – junho de 2005, pp. 20-21.]

COMO É UM PROGRAMA EXCELENTE?

Ginger Church

Trabalhar com crianças mantêm-nos alertas. Elas representam um desafio qualquer que seja a idade – especialmente quando crescem. O programa bem organizado abarca uma série de aspectos a cada semana. Esta é uma lista para sua conferência:

1. **Ensinar às crianças a respeito do amor incondicional de Deus.** Cada programa deve incentivá-las a viverem para Ele em cada aspecto de sua vida; especialmente na juventude. A Bíblia diz: “Ensine a criança ...”.
2. **Incentivar os estudantes a estudarem a fundo a Bíblia– diariamente.** Mais do que isso, cada programa deve capacitar as crianças (não apenas aqueles que gostam de falar) a comentarem o que aprenderam de seu estudo – sem que tenham medo de serem reprovadas, escarnecidas ou rebaixadas. Na verdade, o professor deve proteger os sentimentos de cada crianças e pensar em formas diferentes e divertidas de estudar a Bíblia.
3. **Ajudar as crianças a se conhecerem entre si e aos professores.** Muitos programas são tão longos que não sobra tempo para as crianças se conhecerem e fazerem amizade.
4. **Dar oportunidade de participação às crianças.** Os talentos agora desenvolvidos pelas crianças podem perdurar pelo resto de sua vida.
5. **Dedicar tempo para ensinar as crianças a como fazerem trabalho missionário** (uma vez no mês ou no trimestre). As crianças podem ser incentivadas a se disporem como “voluntárias” em várias áreas missionárias da igreja: distribuição de folhetos, visita a pessoas acamadas, ajudar na ECF e em outros programas, ajudarem no programa para idosos, participarem ativamente dos Clubes dos Aventureiros e dos Desbravadores, nos projetos do fundo de inversão, etc.
6. **Fazer planos especiais para as crianças visitantes.** Ensinar aos alunos a como tratarem as crianças visitantes com atenção a fim de que se sintam à vontade e bem-vindas e tenham o desejo de voltar novamente.

Espera-se que você conduza as crianças de forma a desafiá-las e a ampliar-lhes a visão. Os resultados fazem com que os esforços valham a pena!

[Extraído de *Kids's Ministry Ideas*, abril – junho de 2005, p. 9.]

VAMOS SAUDAR A PRIMAVERA!

Trabalho manual criativo para crianças de todas as idades.

Por Bonnie Laing

“De graça recebestes, de graça daí” (Mateus 10:8).

Lindas Flores de Papel

Simple e fáceis de fazer, até mesmo por crianças pequenas, estas flores de papel serão um lindo presente para presentear enfermos e outras pessoas – faça um arranjo com elas em um copo de papel e embrulhe em papel celofane.

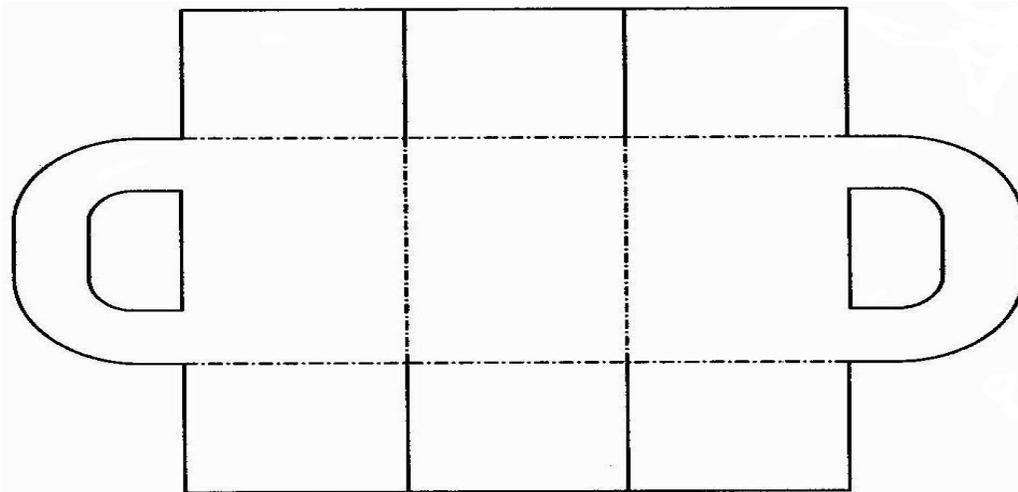
Materiais:	Modo de Fazer:	Molde:
<ol style="list-style-type: none">1. Papel cartão de diversas cores.2. Adesivos de flores.3. Prendedor (tipo bailarina).4. Varetinhas.5. Tinta verde.6. Régua.7. Tesouras.8. Pincel.9. Fita adesiva.	<ul style="list-style-type: none">➤ Para cada flor, corte tiras de 5 cm de comprimento e de 1,3 cm de largura. Empilhe-as e faça um furo central em uma das extremidades.➤ Cole o adesivo de flor no sobre o furo da tira que está no topo. Fure o centro e enfie as hastes da bailarina.➤ Abra as hastes para prender as tiras.➤ Em seguida, abra as tiras para os lados a fim de formar a flor.➤ Pinte as varetas de verde e cole-as na parte de trás da flor com a fita adesiva.➤ Desenhe as folhas e cole-as na vareta.➤ Você acaba de fazer uma linda flor!	

[Extraído de *Kids's Ministry Ideas*, abril – junho de 2005, pp. 8.]

CESTINHAS

Uma idéia ótima para presentear com biscoitinhos ou outras guloseimas!

Materiais:	Modo de Fazer:	Molde:
<ol style="list-style-type: none">1. EVA de várias cores2. Cola3. Tesoura4. Lantejoulas, flores, etc.	<ul style="list-style-type: none">➤ Recorte a cesta conforme o modelo, nas linhas inteiras. Faça um vinco e dobre nas linhas pontilhadas.➤ Cole as abas uma na outra. Então decore a cesta com elementos diferentes para que não fiquem todas iguais.➤ Encha com biscoitinhos ou outras guloseimas.	 <p>(Veja o molde abaixo e amplie o desenho no tamanho desejado para a cesta.)</p>



IMÃ DE GELADEIRA – PINTINHO

Materiais:	Modo de Fazer:	Molde:
<ol style="list-style-type: none">1. Círculo de papel cartão ou papelão com 7,5 cm de diâmetro.2. Papel cartão ou papelão nos seguintes formatos:<ul style="list-style-type: none">-2 estrelas pequenas.-2 lágrimas médias.-1 triângulo pequeno.3. Par de olhos.4. Tinta amarela e laranja e caneta hidrográfica preta, com ponta fina.5. Penugem.6. Cola.7. Pincel.8. Tira magnética.	<ul style="list-style-type: none">➤ Pinte o círculo e as lágrimas de amarelo.➤ Pinte as estrelas e o triângulo de laranja.➤ Com a caneta hidrográfica de ponta fina faça o traçado ao redor das lágrimas e das estrelas.➤ Desenhe as asas nas lágrimas e faça as narinas e sorriso no triângulo.➤ Cole os olhos e depois o bico.➤ Cole as asas nas laterais e as estrelas no centro inferior para servir de pernas.➤ Cole a plumagem no topo da cabeça, e terá concluído o pintinho.➤ Cole a tira magnética no verso para colocá-lo na geladeira.	

Bonnie Laing escreve de Boise, Idaho. Ela aprecia mesclar a criatividade da criação de Deus com trabalhos manuais bonitos e fáceis de fazer.

[Extraído de *Kids's Ministry Ideas*, abril – junho de 2005, pp. 9.]